

## RESUMO EXPANDIDO

### **Introdução aos sons multifônicos no trombone**

### ***Introduction to Multiphonic Sounds on the Trombone***

*Jackes Douglas Nunes Angelo*  
UFMS/USP – [jackes.angelo@gmail.com](mailto:jackes.angelo@gmail.com)  
*Profa. Dra. Silvia Maria Pires Cabrera Berg*  
USP - [silviaberg@usp.br](mailto:silviaberg@usp.br)

**Palavras-chave:** trombone; sons multifônicos; música contemporânea.

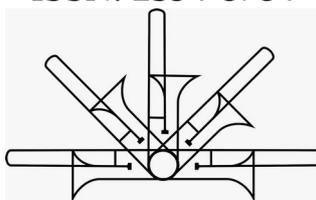
**Keywords:** trombone; multiphonic sounds; contemporary music.

Este resumo é um recorte de pesquisa de doutorado em fase inicial sobre técnicas contemporâneas para trombone, na qual desenvolvemos metodologias para o estudo das principais técnicas aplicadas ao repertório para trombone solo a partir da década de 1950. Aqui, faremos um passo a passo, para a produção de sons multifônicos, incluindo exercícios por nós desenvolvidos.

Para produzir um som multifônico, o trombonista precisa tocar uma nota no instrumento de maneira convencional através da vibração dos lábios, e simultaneamente, produzir outra nota na garganta, através da vibração das pregas vocais. Para (SLUCHIN, 1995) “a voz pode ser adicionada antes, depois ou simultaneamente com a nota instrumental e as alturas de cada uma também podem ser alteradas ao longo da duração da nota original”.

Ao criarmos uma metodologia para o ensino de sons multifônicos de forma gradual, sugerimos um estudo utilizando intervalos de quinta justa em notas longas. Para isso, utilizaremos as notas Si bemol 1 e Fá 2, ambas na primeira posição do trombone. A partir do momento que o(a) trombonista executa o intervalo neste harmônico com a destreza técnica necessária, ele(a) poderá ir para a segunda posição do trombone, e assim sucessivamente, até chegar à sétima posição.

É importante lembrar que os sons multifônicos são uma técnica estendida do trombone, e como qualquer outra técnica, é importante pensar no fortalecimento dos músculos



envolvidos, dedicando tempo para seu estudo e ao mesmo tempo, evitando sobrecarga. Portanto, é importante que o(a) trombonista estude com consciência, e caso sinta desconforto, pare, descanse, e continue em outro momento, evitando possíveis lesões.

Acreditamos que o aquecimento das pregas vocais seja importante para o início dos estudos e produção dos sons multifônicos, para isso, sugerimos que o(a) trombonista faça um exercício vocal cantando dentro do trombone, fazendo ajustes na dinâmica de sua voz e se adequando à estrutura física e projeção acústica do instrumento. Na figura 1, sugerimos um exercício que pode ser realizado para aquecer as pregas vocais do(a) trombonista.

Figura 1 - Aquecimento das pregas vocais



Fonte: autor Jackes Douglas Nunes Angelo

Para realizar este exercício, deve-se tocar a primeira nota no trombone para ter a referência de altura, e na sequência - sem desfazer a embocadura - solfejar o exercício com o trombone conectado aos lábios, fazendo suas posições. O ajuste de cada frequência no tubo do instrumento, ajudará na afinação e produção sonora da voz.

Após o aquecimento vocal, iniciamos o exercício de produção dos sons multifônicos. Na figura 2, sugerimos um estudo com um intervalo de quinta justa, no qual o(a) trombonista tocará a nota Si bemol 1, que será mantida como som do trombone, e na sequência a nota Fá 2, que será cantada no segundo compasso. No terceiro compasso, o(a) trombonista deve tocar a nota Si bemol 1 sustentando seu som, e no terceiro tempo, cantar a nota Fá 2 simultaneamente. Acima da nota Fá há uma fermata, que o(a) trombonista sustentará o multifônico buscando equilíbrio entre a dinâmica e afinação entre os dois sons. Por fim, o(a) trombonista deve atacar os dois sons simultaneamente.

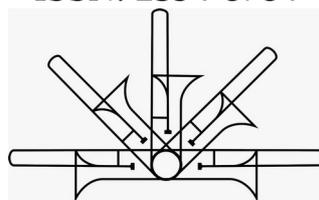


Figura 2 - Multifônico com intervalo de quinta justa



Fonte: autor Jackes Douglas Nunes Angelo

Este exercício foi desenvolvido pensando numa primeira experiência com esta técnica no trombone. Para aqueles que conseguiram realizar com eficiência e desejam dar continuidade num estudo mais avançado, sugiro a tese de (HAISLET, 2015). Para um estudo mais aprofundado sobre técnica e repertório contemporâneo, sugiro a leitura dos livros de (DEMPSTER, 1994), (SLUCHIN, 1995) e (SVOBODA, 2017).

Com o desenvolvimento desta pesquisa, pretendemos tornar as informações teóricas, metodológicas e práticas sobre técnica contemporânea do trombone mais acessíveis aos trombonistas brasileiros.

## REFERÊNCIAS

- DEMPSTER, Stuart. **The Modern Trombone: a definition of its idioms**. Athens, Ohio: Accura Music, Inc., 1994. 122 p.
- HAISLET, Matthew William. **The Art of Multiphonics: a progressive method for trombone**. 2015. 302 f. Tese (Doutorado) - College of Performing and Visual Arts in School of Music, University of Northern Colorado, Greeley, Colorado, 2015.
- SLUCHIN, Benny. **Contemporary Trombone Excerpts: practical introduction to contemporary trombone techniques**. Paris: Éditions Musicales Européennes, 1995. 88 p.
- SVOBODA, Mike; ROTH, Michel. **The Techniques of Trombone Playing**. Basel: Bärenreiter, 2017.